



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2^a REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57^a LEGISLATURA, REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO N° 19.

Às quatorze horas e um minuto do dia treze de março de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19, sob a Presidência da Senadora Teresa Leitão, reúne-se a Comissão Temporária Interna em Comemoração aos 200 anos da Confederação do Equador com a presença dos Senadores Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho, e ainda dos Senadores Izalci Lucas, Eduardo Braga, Nelsinho Trad, Paulo Paim, Zenaide Maia, Esperidião Amin, Marcos do Val, Angelo Coronel, Augusta Brito, Professora Dorinha Seabra e Soraya Thronicke, não-membros da comissão. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta: **Reunião de Trabalho. Finalidade:** Apresentação do Plano de Trabalho. **Resultado:** Plano de Trabalho aprovado. Aprovados os requerimentos 01, 02, 03, 04 e 05/2024-CTI200CONFEQ, extrapauta. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quatorze horas e dezoito minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pela Senhora Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senadora Teresa Leitão

Presidente da Comissão Temporária Interna em Comemoração aos 200 anos da Confederação do Equador

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
<http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2024/03/13>



Assinado eletronicamente, por Sen. Teresa Leitão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9264463776>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Teresa Leitão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Fala da Presidência.) – Boa tarde a todas e a todos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª Reunião da Comissão Temporária Interna criada pelo Requerimento 752, de 2023, que tem como objetivo planejar e coordenar, no prazo de 365 dias, as atividades de comemoração dos 200 anos da Confederação do Equador.

Esta reunião destina-se à apreciação e deliberação do plano de trabalho da Comissão. O referido plano de trabalho propõe atividades abrangentes e não taxativas pela própria natureza da Comissão. Ela tem que ter essa flexibilidade conjuntural – não é verdade, Senador? – e, à medida que seja definido o calendário, seja levantado o material e que sejam realizadas as curadorias e as reuniões entre a Secretaria da Comissão e as entidades locais envolvidas, poderão ser propostas novas atividades, supressões ou aditamento de proposições. O importante é garantir que essa Comissão cumpra seu objetivo de iniciar um debate sobre a Confederação do Equador e sobre seu papel relevante não só na história do Nordeste, mas na história nacional, na história do povo brasileiro, na história da República, na história da democracia.

Essa Comissão se propõe ser, como dito anteriormente, um início de debate, pois o papel da história não cessa com a comemoração. A história é movimento vivo, com os olhos e mentes do presente, interpretando e dando novos significados aos acontecimentos de outrora.

Nesse momento histórico atual, com as sombras de 8 de Janeiro ainda vivas na memória recente da nação, relembrar e celebrar a luta histórica pela democracia, como foi a Confederação do Equador, faz-se mais do que necessário para engrandecer, na memória nacional, a nossa condição de herdeiros e guardiões no presente do Estado democrático de direito, com todas as suas garantias e independência dos Poderes, base da nossa República.

Dessa forma, propomos essas ações no plano de trabalho. E conto com o apoio dos senhores e senhoras membros da Comissão, do Presidente desta Casa Legislativa, Senador Rodrigo Pacheco, e dos Governos estaduais, particularmente o Governo de Pernambuco, berço e onde o nosso herói da Confederação foi fuzilado – o Frei Caneca –, para que esta Comissão tenha



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

êxito, não apenas para celebrar uma data mais do que importante, mas para relembrar que somos um povo que sabe lutar e resistir contra o autoritarismo e cerceamento às liberdades.

Então, vamos, antes de colocar em votação, registrar a presença do nosso querido Senador Fernando Dueire, Senador também por Pernambuco; justificar a ausência do Senador Humberto Costa, que ainda está na CCJ; justificar a ausência da Senadora Jussara, que estava vindo para cá – nós estávamos no mesmo evento antes desta Comissão –, mas teve um chamado urgente no gabinete; também, com muita alegria, registrar a presença do Deputado Estadual de Pernambuco Fabrizio Ferraz, que nos visita e certamente vai fazer coro às nossas ações lá na Assembleia Legislativa de Pernambuco; e registrar a presença também da nossa Consultoria.

Então, eu consulto o Plenário sobre a possibilidade de inclusão extrapauta dos Requerimentos nºs 1 a 5, de autoria da Presidência, que eu vou passar a ler. São cinco requerimentos que dizem respeito à organicidade e ao funcionamento da nossa Comissão.

O primeiro requerimento, Senador Dueire, pede autorização para diligências envolvendo membros da Comissão e sua equipe, para reunião de trabalho, realização de entendimentos com o Governo do estado, Assembleia Legislativa, universidades...

Eu já fiz um início de conversa com a própria Governadora; marquei com a Vice-Governadora, que é a coordenadora da comissão que foi criada no Estado de Pernambuco; e também com uma assessora que me foi indicada pela Governadora, que é uma assessora da Vice e que está cuidando diretamente da Confederação do Equador, que é a ex-Deputada, ex-Conselheira do Tribunal de Contas do Estado, Teresa Duere. Então, algumas tratativas já foram feitas, informalmente, por mim, mas trazendo, claro, aqui para a Comissão referendar. Então, o primeiro requerimento diz respeito a isso. Ele tem base no art. 90, inciso XIII do nosso Regimento.

O segundo requerimento tem base no art. 89, inciso IX, para que seja feita uma solicitação à Universidade Federal de Pernambuco, entre outras instituições, para colocar à disposição servidores para prestar apoio a esta Comissão, se isso se fizer necessário.

O terceiro requerimento, baseado no art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal e do art. 93, inciso II, do Regimento Interno, solicita a realização de audiência pública, com o objetivo de





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

debater – por meio de ciclos de audiência, mesas redondas ou palestras em Brasília e pelas regiões brasileiras – a Confederação do Equador, que teve lugar em 1824, sobretudo na Região Nordeste.

O quarto requerimento se baseia nos termos regimentais também, e pede apoio da Diretoria-Geral do Senado Federal, para a viabilização de produção de documentário para TV, de website dedicado a campanhas institucionais e demais estratégias de comunicação: maquete memorial e exposições iconográficas, entre outras, todas alusivas à Confederação do Equador.

E o quinto e último requerimento, nos termos também regimentais, pede o apoio da Diretoria-Geral do Senado Federal, para viabilizar a edição e publicação, com construção e atualização de livros e coletâneas abrangentes sobre a Confederação do Equador.

Então, são esses requerimentos, Senador, além do plano de trabalho propriamente, já discutido conosco e com nossa assessoria e com a assessoria e a Consultoria do Senado, que foram disponibilizadas para nos acompanhar – à exemplo de Lenita, temos também outros consultores técnicos que, com certeza, vão nos ajudar.

Então, eu coloco, portanto, em votação, nos termos do art. 235, os requerimentos extrapauta...

Pronto, chegou a Senadora Jussara. Seja bem-vinda, Senadora, eu já havia justificado o seu atraso.

Então, com a anuência do Plenário, eu coloco em votação os requerimentos extrapauta, nos termos do art. 235, inciso III, alínea "d", o item 5, combinado com o art. 89, inciso I, do Regimento Interno do Senado, eu proponho a votação em bloco dos requerimentos e do plano de trabalho.

Aqueles que concordam permaneçam como estão. (Pausa.)

Então, foram aprovados.

O plano de trabalho, eu vou dar uma rápida encaminhada, que já foi encaminhado para todos os membros, já está publicado, e nós pretendemos vivenciá-lo com rapidez. Eu estava esperando um pouco a abertura e as comemorações dos 200 anos do Senado que ocorreram já na semana passada. Vamos ter um ano também de comemorações para a gente compatibilizar as duas agendas, mas tem uma atividade com que eu queria que a gente já começasse a trabalhar,





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

porque ela envolve locomoção, envolve a Assembleia Legislativa de Pernambuco. Eu já fiz gestões junto ao Presidente da Comissão de Educação e Cultura para ser o nosso porta-voz junto à Mesa Diretora. E lá a gente, Fernando, vai alinhavando e costurando isso que seria uma sessão solene marcada pela presença de autoridades e personalidades, que será realizada para homenagear os eventos que ocorreram em 1824. Seria uma espécie de abertura mesmo, não é? Para fora. A gente fez a nossa abertura interna, seria uma abertura para a sociedade, destacando a relevância da confederação na formação da identidade nacional. Seria uma sessão solene aqui e também uma sessão promovida, uma sessão especial na Assembleia Legislativa de Pernambuco, com a possibilidade da participação do nosso Presidente, o Senador Rodrigo Pacheco. Aí a Casa pede que a gente tenha uma certa precaução nessa data, porque a locomoção do Presidente não é também uma coisa aleatória. Tem que ter um planejamento, tem que ter toda a liturgia que envolve o cargo, para a gente ter isso já agendado.

Já peço ao Deputado Fabrizio Ferraz... É porque, na terra dele, quem não é Novaes é Ferraz, quem não é Ferraz é Novaes. E a gente teve na Assembleia os dois representantes. Na cidade. É Floresta. Quem não é Ferraz é Novaes, mas agora reina a santa paz.

E aí, tem Rodrigo Novaes e Fabrizio Ferraz. E era comum a gente misturar só nos nomes, me desculpe, mas o nosso querido Deputado Fabrizio Ferraz pode nos ajudar. É bom tê-lo aqui, Deputado, na aprovação desse plano de trabalho.

Então, eu submeto também se há alguém que queira fazer uso da palavra, algum membro da Comissão. Uma vez o plano aprovado, com aquele anúncio que foi feito no início, Jussara, de que o plano não é uma coisa fechada. Ele tem as diretrizes. A gente vai procurar segui-lo, mas aqui e acolá pode haver a necessidade de um repositionamento que nós evidentemente avaliaremos para que a nossa Comissão faça *jus* ao que ela se propôs.

Então, passo a palavra para o Senador Fernando Dueire.

O SR. FERNANDO DUEIRE (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PE. Para discursar.) – Presidente Teresa Leitão, Senadora Jussara Lima, Deputado aqui presente já registrado pela nossa Presidente, Senadora Teresa Leitão, Deputado Fabrizio Ferraz, senhores consultores, nunca é demais registrar a iniciativa que V. Exa. tomou com relação a trazer à tona no século XXI um acontecimento tão importante para a República, para a unidade deste país. Pernambuco foi



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

castigado duas vezes. Na história, nós encontramos vários estados onde nós tivemos rebeliões. A de Pernambuco nós tivemos em 1917, repetida em 1924. E nós fomos castigados primeiro perdendo a Comarca de Alagoas e segundo, a Comarca de São Francisco.

Senadora, a senhora, que tem uma história linda, bonita, de luta, a senhora sabe que, quando o castigo é injusto, ele faz um efeito contrário.

Ele nos abastece mais força para que a gente consiga, de fato, chegar ao êxito das propostas republicanas e de justiça social que se pensava lá atrás, e que é uma luta permanente da sociedade brasileira e de nós, Senadores e Deputados, que todos os dias labutamos aqui. De forma que o plano de trabalho eu tinha tido a oportunidade já de visitá-lo, está perfeito, não há ressalvas, só mais um elogio a ele, está bem-feito. Agora é fazer com que nós tenhamos essa direção para cumprirmos as etapas nos tempos, na régua do tempo.

Parabéns. E me sinto muito honrado em estar nesta Comissão presidida por V. Exa. e, sobretudo, levando um tema que precisa ser resgatado e que precisa ser mostrado como um exemplo de reação e de luta do nosso povo.

A SRA. PRESIDENTE (Teresa Leitão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Muito obrigada, Senador, pelas palavras generosas e pertinentes em relação ao tema – generosas ponto, e pertinentes em relação ao tema. (*Risos.*)

Passo a palavra para a Senadora Jussara. Quer fazer uso da palavra, Senadora?

A SRA. JUSSARA LIMA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - PI. Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Quero cumprimentar o nosso querido Senador Fernando Dueire, a nossa Presidente aqui da Comissão, tão competente e uma mulher de muita luta, a Senadora Teresa Leitão. Para mim é um orgulho estar aqui ao lado dela, fazendo parte como Vice-Presidente desta Comissão, que também tem uma história com a minha cidade, onde eu nasci, em Fronteiras, no Piauí. Bárbara refugiou-se lá, numa casinha de tijolos lá, e ela passou muito tempo lá até morrer. A Bárbara ficou lá na minha cidade. Tem toda essa história, e foi isso que me motivou também a participar desta Comissão.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E eu acredito – viu, Senadora Teresa? – que a gente vai ter muito subsídio, porque existe muita gente que é da família dela, no Crato, acho que tem sobrinhos, parentes bem próximos dela, de Bárbara, essa mulher que teve uma história tão bonita e que não foi tão reverenciada como merecia. A história dela foi muito bonita e também muito sofrida, porque ela teve que passar por muitos desafios. E aí quero dizer que vocês também contam com o meu empenho, com a minha vontade de conhecer melhor toda essa luta que foi a Confederação do Equador.

A SRA. PRESIDENTE (Teresa Leitão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE)
– Obrigada, Senadora.

Bárbara Alencar começou a sua trajetória revolucionária, como vários revolucionários da Confederação do Equador, na Revolução de 1817, que deu origem à data magna de Pernambuco, que nós comemoramos no último dia 6 de março. E é a primeira mulher presa política do Brasil. Bárbara foi a primeira presa política. E isso que a senhora relata, eu acho que merece sim...

E nós que somos mulheres sabemos como é difícil a nossa trajetória nesses espaços. Eu acho que uma reverência à Bárbara Alencar deve fazer parte e a gente adequar aqui, no planejamento, algo que possa ser feito por lá, naquela região, sem sombra de dúvida vai enriquecer bastante a nossa...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Teresa Leitão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE)
– Vai enriquecer a nossa Comissão.

Então, não havendo mais ninguém inscrito, quero agradecer a visita do nosso querido Deputado, quero agradecer a presença dos nossos integrantes, titulares da Comissão, a Senadora Jussara Lima e o Senador Fernando Dueire, quero agradecer o empenho e já coloco em votação a ata desta primeira reunião... Desculpe, isto era para ser no começo: a votação da ata vou colocar agora pedindo a liberação, a dispensa da leitura.

Quem concorda permaneça como está. (Pausa.)

Aprovada a ata.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente reunião.



Assinado eletronicamente, por Sen. Teresa Leitão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9264463776>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigada.

(Iniciada às 14 horas e 01 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 18 minutos.)



Assinado eletronicamente, por Sen. Teresa Leitão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9264463776>